

APLICAÇÕES FINANCEIRAS NOS ÚLTIMOS SEIS ANOS

O Instituto Assaf levantou as principais aplicações financeiras no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2013.

De lá pra cá, a inflação acumulada no país pelo IPCA – (atual índice oficial do Governo) e adotado como base para todo o período ficou em 39,67%.

O maior ganho obtido no período foi para os investimentos atrelados ao Tesouro Direto, representados pela média de final de ano das Notas do Tesouro Nacional – NTN-B, com valorização de 154,83% no período de jan/2008 a dez/2013. Deve ser registrado que a NTN-B é um título público de renda fixa e admitido como de mais baixo risco da economia, e que essa rentabilidade foi considerada na condição do investidor manter o título até o vencimento. Os valores considerados em cada ano são as médias aritméticas de todas as NTN-B, ou seja, de todas disponíveis independentemente do prazo de vencimento. Nas mesmas NTN-B os investidores que, principalmente em 2013, resgataram antes do vencimento a rentabilidade ficaria em 96,93% no período.

Depois dos títulos públicos o melhor investimento foi o ouro com ganho de 87,06% no período. Importante destacar que trata-se também de investimento bastante conservador, destinado a investidores com maior aversão ao risco. O investimento em metais preciosos como o ouro também é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores através do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente através de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento em ouro ganhou força mais precisamente com as crises americana e européia.

Em terceiro lugar estão as aplicações em renda fixa atreladas ao CDI, que serve de *benchmark* para fundos de investimentos em

renda fixa, com rentabilidade de 77,46%. Posteriormente o CDB teve rentabilidade de 71,23% calculada pela média das aplicações de pessoas físicas e jurídicas.

A bolsa de valores medida pelo desempenho do Ibovespa, que serve de termômetro da bolsa brasileira está com perda de 19,37% no mesmo período.

A aplicação mais tradicional do Brasil, a caderneta de poupança, apurou ganhos nominais de 50,20% no período considerando a poupança tradicional.

Um aspecto interessante dos retornos das aplicações no Brasil é que a remuneração não acompanha o risco do ativo. ativos com menor risco (títulos públicos, por exemplo) apresentam alta taxa de retorno, superior a outros de risco (caso dos investimentos em ações)

Aplicação	Rentabilidade nominal Acumulada Período: jan/2008 a dez/2013
Poupança	50,20%
CDB	71,23%
Renda Fixa	77,46%
Ouro	87,06%
Dólar	32,99%
Bolsa	- 19,37%
Imóveis	55,02%
Título Público	154,83%
Inflação	39,67%

Fontes: Instituto Assaf

Poupança	BACEN –
CDB	BACEN –
Ouro	BACEN –
Dólar	BACEN –
Bolsa	BM&FBOVESPA
Imóveis	Portal Brasil – INCC
CDI	Portal Brasil –
Inflação	IPCA – BACEN –
Títulos Públicos	Tesouro Direto - Média das NTN-B

Para todos esses investimentos, se descontarmos a inflação medida pelo IPCA, tem-se o ganho real, ou seja, aquele ganho líquido da inflação.

A rentabilidade destas aplicações são destacas a seguir.

Aplicação	Rentabilidade REAL Acumulada
Poupança	7,54%
CDB	22,59%
Renda Fixa	27,05%
Ouro	33,93%
Dólar	- 4,78%
Bolsa	- 42,27%
Imóveis	10,99%
Título Público	82,45%